



AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO LAZER E À CULTURA COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ana Paula Ferreira dos Santos, Bruna Ramos dos Santos, Flavia Alessandra Stachon, Vanessa Lira Vieira
CER II Girassol- São Paulo

Eixo Temático: E10 – Saúde Mental e Humanização

Introdução

O acesso ao lazer, à cultura e à convivência constitui dimensão importante da participação social e da qualidade de vida da pessoa com deficiência, entretanto, barreiras sociais, atitudinais e de mobilidade podem limitar essas oportunidades. Nesse contexto, a Estratégia APD- Apoiador da pessoa com deficiência utiliza atividades externas como estratégia de cuidado humanizado, favorecendo a inclusão social, a convivência comunitária e a ampliação da participação das pessoas com deficiência..

Objetivo

Relatar a experiência da Estratégia APD na ampliação do acesso de pessoas com deficiência ao lazer, à cultura, ao esporte e à convivência, destacando repercussões na socialização, comunicação, participação e fortalecimento de vínculos.

Métodos

As atividades externas da Estratégia APD são planejadas considerando interesses, necessidades, autonomia, comunicação, mobilidade e suporte dos usuários, promovendo participação social, convivência e inclusão. Foram realizados acessos a parques, SESC, shopping, cinema, circo, estádio, Casas de Cultura e CEUs. O **Futebol Inclusivo**, realizado quinzenalmente, utiliza circuitos motores e atividades de futebol como estratégia para estimular habilidades motoras, interação e participação. Durante essas atividades, são realizados **grupos terapêuticos de cuidadores**, proporcionando escuta, acolhimento, troca de experiências, orientação e fortalecimento da rede de apoio. As mães também participam do **Fuxico**, favorecendo convivência e compartilhamento de vivências. A equipe realiza sensibilização contínua das famílias, fortalecendo sua participação e corresponsabilidade. O método inclui avaliação sistemática por meio de **pesquisa de satisfação**, cujos resultados subsidiam o planejamento, identificam necessidades e contribuem para o aprimoramento contínuo das ações.

Conclusão

As atividades externas evidenciam o lazer, a cultura, o esporte e a convivência como dimensões do cuidado humanizado e da inclusão social. O acesso ao território favorece novas experiências, socialização, comunicação e vínculos. A baixa adesão reforça a necessidade de sensibilização contínua das famílias e de enfrentamento das barreiras de acesso.

Resultados

Dos 78 usuários inscritos, a maior participação em uma atividade foi de 30 pessoas. Apesar da baixa adesão, observaram-se maior interesse pelas atividades, melhora na comunicação e socialização e, em alguns usuários, desenvolvimento do brincar funcional. Alguns participantes tiveram seu primeiro acesso a shopping, cinema e parques. As atividades também favoreceram vínculos entre famílias e redes de apoio entre mães.

Na pesquisa de satisfação (115 respostas): 98,3% relataram contribuição para bem-estar/qualidade de vida; 96,5% participariam novamente; 99,1% avaliaram positivamente a atividade; e 100% relataram acolhimento e respeito pela equipe.

Acesse o trabalho
na íntegra!

